

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

27 de novembro de 2023

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja	 Trigo
<p>75,1% semeado.</p> <p>No RS, as precipitações provocaram alagamento nas lavouras e em algumas áreas possibilitou o avanço da semeadura.</p> <p>Em SC, a semeadura evoluiu, porém, os dias encobertos afetaram o desenvolvimento das lavouras, atrasando os tratos culturais e fitossanitários. No litoral Norte, as lavouras estão mais adiantadas que na região Sul.</p> <p>No MA, houve avanço na colheita das lavouras de arroz irrigado, localizadas nas regiões Norte e Centro. As áreas de arroz sequeiro estão sendo preparadas para início do plantio.</p> <p>Em GO, as lavouras irrigadas seguem em desenvolvimento vegetativo.</p> <p>No TO, o avanço do plantio nas regiões de várzeas atingiu 50%. A baixa umidade no solo prejudica o desenvolvimento das lavouras.</p> <p>Em MT, a operação de semeadura avança nas áreas produtoras devido ao volume de chuvas significativo. As lavouras instaladas apresentam boa sanidade e bom desenvolvimento vegetativo.</p>	<p>45,7% semeado.</p> <p>No PR, a semeadura das áreas de plantio mais tardio está sendo concluída e as lavouras precoces iniciaram a colheita.</p> <p>No geral, a maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo e em condições consideradas entre regulares e boas.</p> <p>Em MG, o retorno das chuvas permitiu a retomada da semeadura, na maior parte do estado. As lavouras mais adiantadas iniciaram a floração.</p> <p>Em GO, houve registros de chuvas e de temperaturas mais amenas, viabilizando o avanço no plantio. As lavouras, em modo geral, estão em boas condições.</p> <p>Em SC, além do excesso de chuvas, a concorrência com as operações nas culturas de primeira safra compromete o ritmo da semeadura do feijão. A condição das lavouras é considerada regular, com registros pontuais de perdas por excesso de umidade e incidência de antracnose.</p>	<p>55,0% semeado.</p> <p>Em MG, o plantio foi retomado, favorecido pelas precipitações, porém está atrasado em relação ao ciclo passado. As áreas semeadas foram afetadas pelos efeitos das altas temperaturas e a baixa umidade do solo, impactando o potencial produtivo.</p> <p>No RS, as precipitações e a alta umidade do solo prejudicaram as operações de colheita e a realização dos tratos culturais. Apesar do bom suprimento hídrico, a alta umidade do ar e do solo aumentam a incidência de doenças.</p> <p>Na BA, as chuvas viabilizaram a semeadura na região Oeste.</p> <p>No PR, o tempo mais seco permitiu a realização dos tratos culturais e das operações de plantio.</p> <p>Em SP, o plantio está atrasado em relação ao ciclo passado.</p> <p>Em SC, os produtores priorizam o plantio da soja em detrimento ao milho. As lavouras apresentam desenvolvimento regular devido ao excesso de chuvas ocorridas ao longo do ciclo. O excesso de precipitações tem prejudicado a fotossíntese.</p> <p>No MA, o plantio foi iniciado na região de Balsas.</p>	<p>75,2% semeado.</p> <p>Em MT, o plantio está sendo finalizado e a irregularidade das precipitações tem afetado o desenvolvimento das lavouras em diversas regiões.</p> <p>No RS, as precipitações frequentes e a alta umidade no solo prejudicam o progresso da área semeada. As fortes chuvas provocaram erosão de solo, perda de nutrientes e de sementes.</p> <p>No PR, o tempo mais seco contribuiu para a evolução da semeadura e dos tratos culturais.</p> <p>Em GO, o plantio foi retomado em razão do retorno das precipitações. Há relatos de replantio em todo o estado, mas houve melhora significativa das áreas de sequeiro devido ao retorno das chuvas.</p> <p>Em MS, as precipitações e a redução nas temperaturas melhoraram as condições das lavouras. Nota-se o encurtamento do ciclo, com plantas de baixo porte, iniciando o florescimento.</p> <p>Em MG, o plantio foi reiniciado em razão do retorno das chuvas. Contudo, verificou-se redução de população de plantas em várias regiões devido às altas temperaturas e baixa umidade do solo.</p> <p>Na BA, as chuvas favoreceram a semeadura. No entanto, observa-se falhas na germinação e necessidade de replantio em algumas áreas do Oeste.</p> <p>No MA, o retorno das chuvas permitiu um maior avanço na área semeada na região de Balsas.</p> <p>No PI, as chuvas mais volumosas permitiram melhores condições de plantio e desenvolvimento inicial das lavouras.</p> <p>No PA, a irregularidade das precipitações causa atraso no plantio no Sudoeste e Sudeste, com necessidade de replantio de algumas áreas.</p>	<p>96,5% colhido.</p> <p>No RS, as condições climáticas não foram propícias para o progresso da colheita.</p> <p>Algumas áreas ainda não foram colhidas, pois apresentam maior dificuldade para operacionalizar a colheita.</p> <p>No Planalto Superior, as chuvas impediram que a colheita avançasse, além de afetar a qualidade dos grãos.</p> <p>Em SC, o clima favoreceu a colheita, entretanto observa-se que as chuvas tiveram efeito negativo na qualidade e produtividade do grão. Registra-se grãos germinando na espiga e a incidência de doenças.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

27 de novembro de 2023

Previsão Agrometeorológica* (27/11/2023 a 04/12/2023)

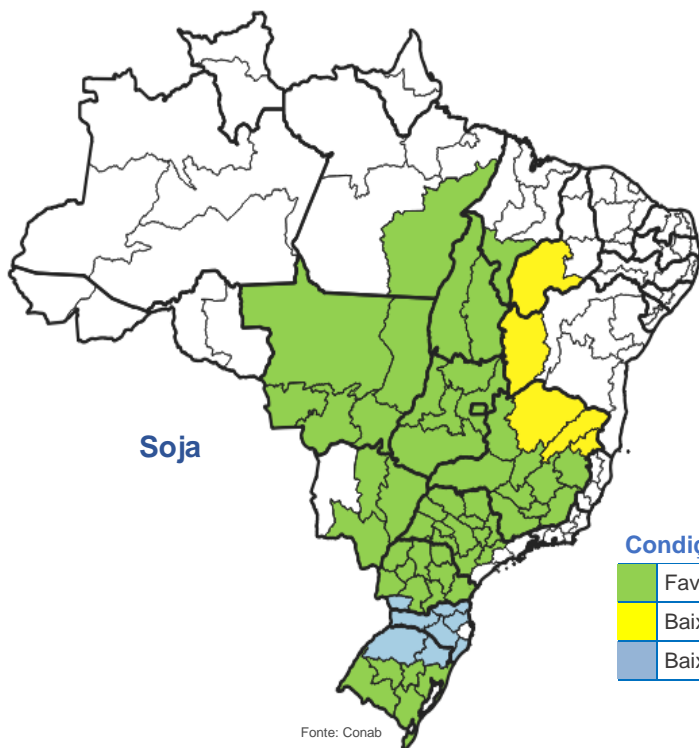
N-NE: São previstas pancadas de chuvas com acumulados maiores que 50 mm em áreas do AM, AC, RO, PA, Norte do AP e TO. No MA, PI e Oeste da BA, não se descartam chuva isoladas, que contribuirão para o armazenamento hídrico no solo e favorecerão a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, principalmente no TO e MA, em áreas com umidade no solo mais elevadas.

CO: Há previsão de chuvas intensas e mais localizadas, podendo superar 60 mm em algumas áreas, sendo acompanhadas de raios e rajadas de ventos. De modo geral, as condições de umidade no solo serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra.

SE: Há previsão de chuvas intensas e localizadas, acompanhadas de raios e ventos, em áreas de SP, RJ, Triângulo e Sul de MG. Menores acumulados são previstos no Norte de MG e ES. No geral, as condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, mas restringirá o desenvolvimento do feijão em SP, em função do excesso de chuvas.

S: Os temporais persistem na região, podendo vir acompanhados de raios, rajadas de vento e granizo. Os maiores acumulados de chuva podem ultrapassar 80 mm em áreas do Noroeste do RS, além de grande parte de SC e do Sudoeste do PR, prejudicando a colheita do trigo, a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. Nas demais áreas, as condições serão favoráveis.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (27/11/2023 a 04/12/2023)



Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão								E		E/DV			
Arroz		E/DV				E/DV		E/DV			DV	E/DV/F	E/DV
Feijão 1ª					E/DV			E/DV/F	E/DV	DV/F/EG	DV/F/EG	E/DV/F	DV/F/EG
Milho 1ª			E	E	E/DV			E/DV	E/DV	DV	DV/F	E/DV/F	DV/F/EG
Milho 3ª					M/C								
Soja	E/DV	E/DV	E/DV	E	E/DV	E/DV/F	E/DV/F	E/DV/F	E/DV	E/DV	E/DV/F	E/DV	E/DV
Trigo												M/C	C

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 27 de novembro de 2023.

Fonte: Conab